

Leia o Texto I para responder às questões de 1 a 4.

Texto I

Vão destruir o Ver-o-Peso Pra construir um Shopping Center Vão derrubar o Palacete Pinho Pra fazer um Condomínio Coitada da Cidade Velha, que foi vendida pra Hollywood, pra ser usada como albergue no novo filme do Spielberg. Quem quiser venha ver Mas só um de cada vez Não queremos nossos jacarés tropeçando em vocês. A culpa é da mentalidade Criada sobre a região Por que é que tanta gente teme? Norte não é com M Nossos índios não comem ninguém Agora é só Hambúrguer Por que ninguém nos leva a sério ? Só o nosso minério.	Quem quiser venha ver Mas só um de cada vez Não queremos nossos jacarés tropeçando em vocês. Aqui a gente toma guaraná Quando não tem Coca- Cola Chega das coisas da terra Que o que é bom vem lá de fora Transformados até a alma sem cultura e opinião O nortista só queria fazer parte da Nação. Ah! chega de malfeitu- ras Ah! chega de tristes rimas Devolvam a nossa cultura! Queremos o Norte lá em cima! Por quê? Onde já se viu? Isso é Belém! Isso é Pará! Isso é Brasil!
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

(Belém, Pará, Brasil – Mosaico de Ravena –
<http://letras.terra.com.br>. Acessado em 09/09/2011)

- Coitada da Cidade Velha, que foi vendida pra Hollywood / Nossos índios não comem ninguém, agora é só Hambúrguer. Essas passagens:
 - criticam o relacionamento da especulação imobiliária com os valores da culinária amazônica existentes em Belém.
 - divulgam a miscigenação dos aspectos imobiliários europeus e paraenses existentes na região Norte do país, mais especificamente em Belém.
 - definem a presença do imperialismo cultural existente na região Norte do país, especificamente em Belém.
 - abordam diferentes compreensões acerca da economia paraense inseridas na região Norte do país.
 - mostram a interrelação refletida no convívio entre a culinária amazônica e a culinária europeia.
- A crítica feita pelo autor sobre a forma como a Região Norte ainda é conhecida e tratada preconceituosamente pelo restante do país é mostrada nas seguintes passagens do texto:
 - Aqui a gente toma guaraná / Quando não tem Coca-Cola.
 - Vão derrubar o Palacete Pinho / Pra fazer um Condomínio.
 - Chega das coisas da terra / Que o que é bom vem lá de fora.
 - Não queremos nossos jacarés tropeçando em vocês.
 - Quem quiser venha ver / Mas só um de cada vez.

3. O verso: Transformados até a alma, sem cultura e opinião:

- fornece subsídios suficientes para discutir e analisar fatores relativos à ideologia do habitante do Norte do país.
- demonstra a forma de pensar do habitante da região Norte, no que diz respeito à cultura regional.
- informa a unidade cultural diversificada pelos aspectos regionais, em que os elementos presentes são definidos pelo habitante da região Norte do país.
- evidencia o pensamento, ainda vigente, dos que estigmatizam a cultura amazônica.
- reflete o aspecto religioso que envolve fortemente a civilização do Norte do país.

Leia o Texto II para responder a questão 4.

Texto II

Eu encontrei-a quando não quis mais procurar o meu amor E quanto levou foi pr'eu merecer antes um mês e eu já não sei	Eu encontrei-a e quis duvidar Tanto clichê deve não ser Você me falou pr'eu não me preocupar ter fé e ver coragem no amor
E até quem me vê lendo o jornal na fila do pão sabe que eu te encontrei E ninguém dirá que é tarde demais que é tão diferente assim Do nosso amor a gente é que sabe, pequena	E só de te ver eu penso em trocar a minha TV num jeito de te levar a qualquer lugar que você queira e ir onde o vento for, que pra nós dois sair de casa já é se aventurar
Ah vai! Me diz o que é o sufoco que eu te mostro alguém a fim de te acompanhar E se o caso for de ir à praia eu levo essa casa numa sacola	Ah vai! Me diz o que é o sossego que eu te mostro alguém a fim de te acompanhar E se o tempo for te levar eu sigo essa hora e pego carona pra te acompanhar.

(Último romance, Los Hermanos, Rodrigo Amarante -
<http://letras.terra.com.br>. Acessado em 09/09/2011)

- O Texto II relaciona-se com o Texto I porque em ambos observa-se a temática do preconceito:
 - natural
 - urbano
 - social
 - amoroso
 - emotivo

Leia os Textos III e IV para responder às questões 5 e 6.

Texto III

MEC quer rever veto a livro de Monteiro Lobato

O ministro da Educação, Fernando Haddad, pedirá que (sic) o CNE (Conselho Nacional de Educação) reveja o parecer que recomendou restrições à distribuição do livro "Caçadas de Pedrinho", de Monteiro Lobato, em escolas públicas. O Conselho de Educação quer vetar livro de Monteiro Lobato em escolas.

Como revelou a Folha, o conselho sugeriu que a obra não seja distribuída pelo governo ou, caso isso seja feito, que contenha uma "nota explicativa", devido a um suposto teor racista.

Haddad disse ter recebido diversas reclamações de educadores e especialistas contra a decisão do CNE. "Foram muitas manifestações para que o MEC afaste qualquer hipótese de censura a qualquer obra", afirmou.

Ele disse não ver racismo na obra, mas ainda assim não descartou o contexto em que determinada obra foi escrita quando isso for considerado necessário. Para o ministro, qualquer que seja a decisão do CNE, ela deverá valer para todos os livros e não para apenas um específico.

(PINHO, Angela. In <http://www.substantivoplural.com.br/monteiro-lobato-e-a-proibicao-da-cacada-de-pedrinho/>. Acessado em 09/09/2011)

Texto IV

Monteiro Lobato e a proibição da "Caçada de Pedrinho"

Meus amigos e amigas,

Estou muito preocupado com essa proibição ao livro "Caçadas de Pedrinho", escrito por Monteiro Lobato em 1933. Estou aqui com as obras completas do Lobato e já consultei o seu grande biógrafo Edgard Cavalheiro e não vejo razão para essa proibição. Aprendi a gostar de ler com Monteiro Lobato. Li o D. Quixote das Crianças do Lobato e nunca mais deixei de ler a grande obra prima de Cervantes. Vasculhei o céu com Lobato numa "Viagem ao Céu". Li sobre o explorador Hans Staden e me encantei com Os Doze Trabalhos de Hércules recontado por esse grande escritor e editor.

Monteiro Lobato reinventou o Brasil. Em alguns aspectos inventou-o. Foi um grande nacionalista e lutou pelo nosso petróleo e recursos minerais. Foi um grande editor quando no Brasil quase não havia editoras. Um grande tradutor que lutou incansavelmente pelo Brasil. As Aventuras do Pica-pau Amarelo foram transportadas para a televisão e ainda hoje encantam gerações de todas as idades.

Com relação à obra proibida "Caçadas do Pedrinho", e a justificativa das palavras preconceituosas e estereóticas "trepar" e "negra", que não ajudariam na educação com base "nos estudos atuais e críticos que discutem a presença de estereótipos raciais na literatura" acho a justificativa sem propósito e um grave atentado contra a livre expressão e ao fazer literário e artístico.

Por isso mesmo meus protestos contra essa agressão a um dos mais criativos e nacionalistas escritores do Brasil. Urubu é negro, macaco trepa; assim como tem gente negra e que trepa. Não vejo razão para colocar a obra num índice proibitivo. E são negros os olhos da minha amada. Cacemos Pedrinho! Vou fazer a minha perna de pau e colocar sebo para a onça não pegar.

(MATA, João da. In <http://www.substantivoplural.com.br/monteiro-lobato-e-a-proibicao-da-cacada-de-pedrinho/>. Acessado em 09/09/2011)

5. Sobre os Textos III e IV, é correto afirmar que:

- I. Ambos são contrários a qualquer proibição.
- II. O Texto IV afirma que não cabe como livro de formação para crianças.
- III. No Texto III, constata-se, nesse caso, a volta da censura.
- IV. No Texto III, é possível vislumbrar certa defesa a favor da obra em questão.

De acordo com as afirmativas acima, a alternativa correta é:

- a) I e II
- b) I e IV
- c) II e III
- d) III e IV
- e) I e III

6. No Texto IV, a frase que revela uma opinião do autor sobre a proibição do livro de Monteiro Lobato "Caçadas de Pedrinho" é:

- a) estou muito preocupado com essa proibição ao livro "Caçadas de Pedrinho".
- b) foi um grande nacionalista e lutou pelo nosso petróleo e recursos minerais.
- c) a noite é negra sem luar e ninguém pode mudar a natureza.
- d) um grave atentado contra a livre expressão e ao fazer literário e artístico.
- e) vou fazer a minha perna de pau e colocar sebo para a onça não pegar.

Leia o Texto V para responder à questão 7.

Texto V

Lorotas que os pais contam

Todos querem ter filhos honestos. Mas, ao mesmo tempo em que dizem valorizar a integridade dos filhos, pais mentem na frente deles.

O telefone toca e a mãe fala para dizer que não está em casa. A avó dá um presente chato, e o pai ensina que se deve fingir que adorou. Isso influencia a criação dos filhos? Sim, diz Robert Feldman, da Universidade de Massachusetts. "Assim, passamos a mensagem de que é certo mentir em algumas situações." E as crianças são espertas – aos 3 ou 4 anos já são capazes de entender que algo não é verdade. Mas é possível evitar essas mentiras na criação dos filhos? O psicólogo acredita que não. "Você quer que as crianças cresçam com habilidades sociais, não que sejam o tipo de pessoa que diz para a outra que tem um nariz grande." Ou seja: ser honesto é importante, mas educado e gentil também. O problema é partir sempre para mentiras, o que é mais fácil do que dar satisfações. Pais que fazem isso perdem a confiança das crianças, afirma Victoria Talwar, da Universidade McGill, Canadá. E tem mais. Elas aprendem que mentir é uma estratégia eficaz para obter o que querem.

(Revista Super Interessante. Edição 294-A, ago./2011, p. 30. Texto adaptado)

7. O argumento usado pelo autor para mostrar que os pais agem por comodismo se encontra em:

- a) evitar mentir na criação dos filhos.
- b) mentir é uma estratégia eficaz para obter o que se quer.
- c) ser honesto é importante, mas educado e gentil também.
- d) mentir é mais fácil do que dar satisfação.
- e) é certo mentir em algumas situações.

8. O problema de Isaura sempre enseja situações de violência simbólica. Leia o trecho abaixo em que se evidencia uma cena relativa a uma dessas situações e, a seguir, assinale o comentário correto sobre ele.

- Podem-se retirar, - disse Martinho ao oficial de justiça e aos guardas, que se achavam postados do lado de fora da porta. - Sua presença não é mais necessária aqui. - Não há dúvida! - continuou ele consigo mesmo: (...)Esta escrava é uma mina que me parece não estar ainda esgotada.

(GUIMARÃES: p. 100)

- a) Foi extraído de um episódio da época em que Isaura vivia na fazenda do pai de Leôncio e contém a intervenção de Martinho, o irmão de Malvina, protegendo-a e elogiando sua beleza.
- b) Pertence à época em que Isaura, já foragida, é reconhecida em uma recepção social por Martinho e revela sua intenção em tirar proveito do fato.
- c) Pertence à época em que Isaura conhece Álvaro e concerne ao momento em que Martinho, seu advogado, impede que a capturem.
- d) Foi extraído do episódio em que Martinho, o pai de Isaura, impede que a capturem, usando o dinheiro que acumulara para pagar-lhe a alforria.
- e) Situa-se no trecho do romance em que Martinho, arrependido da violência de ter denunciado Isaura, despacha os oficiais de justiça e os guardas, impedindo sua captura.
9. A violência simbólica está associada a ideias e conceitos que permitem variados tipos de repressão entre indivíduos e grupos sociais. Assinale a opção que comenta corretamente este fenômeno nas obras do realismo luso-brasileiro.
- a) O grupo com o qual se relaciona Paulo da Rocha e em vários episódios é protegido por ele, dispensa-lhe um tratamento sempre respeitoso e igualitário.
- b) D. Camila, no modo de conduzir o desenvolvimento de sua filha, demonstra estar à margem dos preconceitos etários.
- c) O comportamento de Sofia é compatível com aquele esperado pela sociedade da segunda metade do século XIX.
- d) D. Paula é uma exceção extraordinária em seu grupo social, pois compactua com as transgressões conjugais femininas ao aconselhar Venancinha.
- e) Ao dizer que *A santa tornara-se Vênus*, o narrador de *O Moinho* também exprime a opinião de um grupo social contra as transgressões conjugais de Maria da Piedade.

10. A violência simbólica, respaldada em noções religiosas, identifica-se ou se deduz em *Frei Luís de Sousa*, quando:

- a) Telmo Pais culpa-se por ter desviado seu afeto de D. João de Portugal para D. Maria.
- b) D. Madalena põe obstáculos à mudança para o castelo de D. João de Portugal proposta por Manuel de Sousa Coutinho.
- c) D. Maria, nos instantes finais da peça, argumenta contra as decisões relativas ao seu destino e de seus pais.
- d) D. João de Portugal, em seu retorno imprevisto, abre mão de seus direitos, fundamentado na tese cristã de que o casamento é indissolúvel.
- e) Manuel de Sousa Coutinho resolve queimar seu castelo para não entregá-lo nas mãos dos islamitas.
11. A Estética Realista primou pela objetivação e clareza na exposição dos fatos cotidianos. Estes traços nortearam a intenção do autor de denunciar o drama psicológico vivenciado pelo homem da época, condicionado a viver em um mundo materialista, por isso em Cesário Verde, poeta representativo desta estética, é recorrente a referência ao mal estar ante à modernização da cidade. Analise os versos e identifique a alternativa que comprove a afirmação.
- a) *Milady, é perigoso contemplá-la,
Quando passa aromática e normal,
Com seu tipo tão nobre e tão de sala,
Com seus gestos de neve e de metal.*
- b) *Quando eu via, invejoso, mas sem queixas,
Pousarem borboletas doidejantes
Nas tuas formosíssimas madeixas,
Daquela cor das messes lourejantes.*
- c) *Talvez já te não lembres com desgosto
Daquelas brancas noites de mistério,
Em que a Lua sorria no teu rosto
E nas lajes campais do cemitério.*
- d) *O céu parece baixo e de neblina,
O gás extravasado enjoo-me, perturba;
E os edifícios, com as chaminés, e a turba
Toldam-se duma cor monótona e londrina.*
- e) *Espreitam-te, por cima, as frestas dos
[celeiros;
O Sol abrasa as terras já ceifadas,
E alvejam-te, na sombra dos pinheiros,
Sobre os teus pés decentes, verdadeiros,
As saias curtas, frescas, engomadas.*

Leia os Textos VI e VII para responder à questão 12.

Texto VI

[...]

*Não me basta saber que sou amado,
Nem só desejo o teu amor: desejo
Ter nos braços teu corpo delicado,
Ter na boca a doçura de teu beijo.*

*E as justas ambições que me consomem
Não me envergonham: pois maior baixeza
Não há que a terra pelo céu trocar;*

*E mais eleva o coração de um homem
Ser de homem sempre e, na maior pureza,
Ficar na terra e humanamente amar.*

(BILAC, Olavo. *Antologia : Poesias*. São Paulo : Martin Claret, 2002. p. 37-55 : *Via-Láctea*. Coleção a obra-prima de cada autor).

Texto VII

*Quando, a primeira vez, da minha terra
Deixei as noites de amoroso encanto,
A minha doce amante suspirando
Volveu-me os olhos úmidos de pranto.
Um romance cantou de despedida,
Mas a saudade amortecia o canto!
Lágrimas enxugou nos olhos belos...
E deu-me o lenço que molhava o pranto.
Quantos anos, contudo, já passaram!
Não olvido porém amor tão santo!
Guardo ainda num cofre perfumado
O lenço dela que molhava o pranto...
[...]*

(AZEVEDO, Álvares de. "Lira dos Vinte Anos". São Paulo: Martins Fontes, 1996. Coleção Poetas do Brasil)

12. Interprete os Textos VI e VII e, a seguir, relacione-os às afirmativas abaixo:

- I. O amor na concepção do poeta romântico mostra-se capaz de conciliar, em sua abrangência, componentes materiais e espirituais.
- II. Bilac se junta à tradição anti-romântica ao tratar o desejo como o que há de mais humano e terreno nas relações homem/mulher.
- III. Sendo a forma de composição uma violenta maneira de demarcar a oposição entre as estéticas, os autores utilizam métricas diferentes nos versos acima.
- IV. Nos versos de Álvares de Azevedo a experiência afetiva é espiritual e intimamente ligada a uma culpa que violentamente simboliza e reprime o desejo.

De acordo com as afirmativas acima, a alternativa correta é:

- a) I e II
- b) III e IV
- c) III
- d) II, III e IV
- e) IV

Leia o Texto VIII para responder à questão 13.

Texto VIII

Mãe Penitente

*Ouve-me, pois!... Eu fui uma perdida;
Foi este o meu destino, a minha sorte...
Por esse crime é que hoje perco a vida,
Mas dele em breve há de salvar-me a morte!
E minh'alma, bem vês, que não se irrita,
Antes bendiz estes mandões ferozes.
Eu seria talvez por ti maldita,
Filho! sem o batismo dos algozes!
Porque eu pequei... e do pecado escuro
Tu foste o fruto cândido, inocente,
— Borboleta, que sai do — lodo impuro...
— Rosa, que sai de — pútrida semente!
Filho! Bem vês... fiz o maior dos crimes
— Criei um ente para a dor e a fome!
Do teu berço escrevi nos brancos vimes
O nome de bastardo — impuro nome.
Por isso agora tua mãe te implora
E a teus pés de joelhos se debruça.
Perdoa à triste — que de angústia chora,
Perdoa à mártir — que de dor soluça!
[...]*

(www.dominiopublico.gov.br-acessado em 07/10/2011)

13. A fala do sujeito poético exprime uma das formas da violência simbólica denunciada por Castro Alves. No poema, mais do que os maus tratos sofridos fisicamente, é denunciada a consequência:

- a) da humilhação imposta pelos algozes que torturam a mulher chicoteando-a.
- b) da subordinação da mulher negra que serve aos desejos sexuais do senhor de engenho.
- c) do erotismo livre que leva a mulher a realizar seus desejos sem pensar em consequências.
- d) do excesso de religiosidade que leva a mulher negra a uma confissão de culpa.
- e) da tortura psicológica que obriga a mãe a abandonar o filho.

14. Com base na interpretação das obras do realismo, identifique a personagem que, pela discrepância entre suas atitudes passadas e suas ideias presentes, revela elevado grau de um tipo de hipocrisia que muitas vezes está na base do exercício de algumas violências simbólicas.

- a) D. Camila
- b) Paulo Rocha
- c) D. Paula
- d) Leôncio
- e) Mariana

Leia o Texto IX para responder à questão 15.

Texto IX

Entra uma beata ou uma feiticeira e assim que vão subindo a escada já vão fazendo o sinal da cruz; melhor fora que o doente se benzera destes médicos. "Deus seja nesta casa, as almas santas nos guiem, a virgem Maria nos ajude, o anjo São Rafael nos encaminhe [...] não se fie nos médicos humanos, confie somente nas orações das devotas, que só estas chegam aos céus. Mande jogar na rua esta botica, que não entre aqui se não água benta e erva de São João, mal tenha quem tanto mal lhe fez [...] está enfeitado até os olhos [...] pendure no pescoço uma raiz de aipo, faça uns lavatórios de erva-bicha, arruda, funcho, tudo cozido em água-benta [...] mande rezar uma missa às almas, não guarde suas medicinas para as maleitas, porque o mal que vossa mercê tem, eu conheço."

(Brás Luis de Abreu citado por Mary Del Priore in *Magia e Medicina na Colônia: Corpo Feminino*. Del Priore, Mary e Bassanezi, Carla (coord.) *História das Mulheres no Brasil*, São Paulo: Contexto, 2007. p. 107)

15. As mulheres que rezavam e curavam doentes foram consideradas malditas e perigosas pelos representantes do saber institucional. Tais práticas puderam ser encontradas em processos movidos pela inquisição contra mulheres no Brasil Colonial sob a acusação de práticas de curas mágicas e adivinhação do futuro. Isto porque:

- a a medicina se tornara a legítima representante dos tratamentos de doenças tropicais. O uso das ervas e de rezas comum nas práticas das benzedeiros e de curandeiros era considerado primitivo e sem efeito nenhum sobre os doentes, que foram proibidos de receber em suas casas as benzedeiros.
- b os médicos e boticários entendiam que as práticas destas mulheres estavam associadas às crenças afro-indígenas de invocação de espíritos. Além disto, tais procedimentos depunham contra a colônia portuguesa que era católica e não admitia desvios doutrinários.
- c a religiosidade colonial era de matriz indígena, com um forte apelo às práticas xamânicas. Tais crenças dificultavam a ação colonizadora dos portugueses, que eram católicos e defendiam a formação de uma comunidade de fiéis à Igreja e a Coroa Portuguesa.
- d a naturalidade e a intimidade com que tratavam as doenças tornavam-nas vítimas de acusação de curandeirismo. Por possuírem um saber que escapava do controle da igreja e da medicina, elas eram perseguidas e em alguns casos foram levadas ao Tribunal do Santo Ofício.
- e o hibridismo religioso presente nestas práticas ameaçava a hegemonia católica na Colônia. As autoridades eclesiásticas temiam que a população abandonasse a Igreja e que as beatas e feiticeiras formassem comunidades religiosas autônomas.

16.



(FIGUEIREDO, Luciano. *Mulheres nas Minas Gerais*. In Del Priore, Mary e Bassanezi, Carla (coord.) *História das Mulheres no Brasil*, São Paulo: Contexto, 2007. p. 161.)

No contexto da escravidão nas Minas Gerais, as negras do tabuleiro, representadas na imagem acima, evidenciam:

- a a presença feminina no pequeno comércio das vilas ao redor da região das Minas e a distribuição de gêneros e alimentos a varejo, vital para o abastecimento da zona mineradora. Tais mulheres sofriam escárnio e ofensas pelo serviço que prestavam e pela condição social que representavam.
- b a exploração de negras forras que trabalhavam para seus antigos senhores na condição de "jornaleiros", isto é recebiam pela jornada de trabalho. O que explica o fato de elas se manterem na condição social inferior às mulheres brancas e livres que não sofriam abusos nem circulavam nos espaços públicos das Minas.
- c a resistência das negras ao modelo de mulher idealizado pelas autoridades religiosas que prescreviam que a mulher negra ou branca, escrava ou livre, deveria se dedicar ao cuidado dos filhos e ao trabalho doméstico. Tais mulheres, por circularem nos espaços públicos, eram consideradas "prostitutas".
- d a flexibilização das redes sociais no espaço das Minas, onde as mulheres, independente de sua condição sócio-econômica e racial, podiam circular nas ruas carregando seus filhos e desenvolvendo atividades produtivas, livres de comentários maledicentes, como é o caso das negras do tabuleiro.
- e o estigma da escravidão feminina no Brasil atual, que está relacionado ao serviço de vendas de alimentos nas ruas, ao cuidado dos filhos trazidos nas costas, à liberdade de circulação nos espaços públicos e à vulnerabilidade das mulheres a situações de risco e acidentes de trabalho.

Leia o Texto X para responder à questão 17.

Texto X

Na guerra do Paraguai, os senhores de escravos cederam também cativos para lutar como soldados. Uma lei de 1866 concedia liberdade aos “escravos da nação” que servissem no exército. A lei se referia aos africanos entrados ilegalmente no país após a extinção do tráfico, que haviam sido apreendidos e se encontravam sob a guarda do governo imperial.

(FAUSTO, Boris. *História Concisa do Brasil*. São Paulo: EDUSP, 2009. p.23)

17. No contexto em que era legal conceder a liberdade ao escravo que servisse no exército, a frase “na guerra do Paraguai os senhores de escravos cederam também cativos para lutar como soldados” evidencia:

- a a violência contra os escravos. A eles era imposta a sujeição. A ideia de posse e de propriedade que permeava estas relações garantia o direito do senhor de ceder o escravo à guerra e negava ao cativo a possibilidade de escolha de ir ou não ao conflito. Decorrendo deste ato o aumento da pressão interna e das revoltas contra a escravidão.
- b o discurso legitimador das liberdades individuais no Brasil imperial. O reconhecimento do escravo como cidadão afinava-se com o princípio do liberalismo econômico, defendido na guerra contra o Paraguai, e isto era o que motivava os escravos a participar da guerra.
- c a tática de resistência dos escravos ao regime escravista. A concessão de liberdades aos escravos da nação era fruto da reivindicação do movimento abolicionista, que tinha apoio dos membros da Corte que eram contra à guerra e à política imperialista de D. Pedro II.
- d o campo de negociação das liberdades dentro do sistema de escravidão. Cabia ao escravo saber negociar com os senhores as possíveis liberdades. A guerra possibilitou este diálogo e facilitou os processos de abolição dentro do Brasil, acelerando o crescimento econômico baseado no trabalho livre.
- e a concepção dos senhores de escravos sobre a guerra do Paraguai. O que lhes importava era a manutenção da escravidão e do Império, por isso eles se empenhavam em ceder seus escravos para o serviço militar. A possível perda de escravos seria menor que perder a influência na região Platina.

Leia o Texto XI para responder à questão 18.

Texto XI

“Podemos distinguir duas tentativas básicas de sujeição dos índios por parte dos portugueses. Uma delas, realizada pelos colonos na escravização pura e simples. A outra foi tentada pelas ordens religiosas, principalmente pelos jesuítas, por motivos que tinham muito pouco a ver com suas concepções missionárias. Ela consistiu no esforço para transformar os índios através do ensino em “bons cristãos”, reunindo-os em pequenos povoados ou aldeias. Ser “bom cristão” significava também adquirir os hábitos de trabalho dos europeus, com o que se criaria um grupo de cultivadores indígenas flexível em relação às necessidades da Colônia.”

(FAUSTO, Boris. *História Concisa do Brasil*. São Paulo: Edusp, 2009.p. 23)

18. No caso da colonização portuguesa da Amazônia, iniciada no século XVII, o papel desempenhado pelas ordens religiosas corresponde:

- a ao estabelecimento de missões organizadas na forma de aldeamentos para onde eram trazidos indígenas “descidos” (capturados) de suas aldeias, catequizados e transformados em mão-de-obra de forma compulsória.
- b à efetiva cristianização da população nativa, incorporada a ordem social vigente no mundo colonial como mão-de-obra escrava de forma oficial e concorrente com a disponibilidade de escravos africanos.
- c à catequização da maior parte das populações indígenas, que foram destruídas e inseridas na sociedade colonial como homens livres, súditos da coroa portuguesa, ligados ao trabalho agrícola.
- d ao reconhecimento da diversidade religiosa das populações indígenas amazônicas, o que levou a Igreja a ocupar um papel mais voltado para a administração política da região, como braço espiritual do poder do colonizador.
- e à expansão do catolicismo junto a populações nativas da Amazônia, contrabalançando a “perda de almas” na Europa pós-reforma protestante e promovendo a emergência de um clero nativo, dotado de autonomia frente às ordens religiosas europeias.

19. A primeira metade do século XIX, na Europa, é conhecida como a “Primavera dos Povos” ou, no dizer de Eric Hobsbawm, a “Era das Revoluções”. As manifestações populares, as insurreições e as mudanças da ordem política ocorridas da Espanha à Rússia, da Bélgica à Itália, entre 1820 e 1848, foram alimentadas, em grande parte, pelo descontentamento popular ocasionado pelo desemprego e pela fome. Em termos ideológicos, estas sublevações eram motivadas:

- a) pela atuação de grupos conspiradores, organizados na forma de sociedades secretas como a maçonaria e os carbonários, infiltrados nos núcleos organizativos do movimento operário e nos círculos republicanos.
- b) pelo crescimento de grupos apoiadores do poder absolutista e defensores da restauração política das dinastias retiradas do poder pelas intervenções napoleônicas, em países europeus, no início do século XIX.
- c) pela agitação política jacobina, que alimentou as primeiras organizações operárias na França e na Inglaterra e contribuiu para a estruturação do movimento operário e de suas formas de atuação.
- d) pelas ideias socialistas utópicas, defensoras do acirramento da luta de classes e da extinção da propriedade privada, de modo a originar uma sociedade plenamente igualitária e regida pelo consenso proletário.
- e) pelo ideário liberal, em torno do qual se aglutinaram grupos republicanos e socialistas, em oposição ao poder absolutista e em favor de uma ordem legal igualitária que deveria reger a sociedade civil.

Leia o Texto XII para responder à questão 20.

Texto XII

Os engenhos não eram apenas fábricas incríveis, mas verdadeiros infernos, com caldeiras que parecem lagos ferventes, trabalhos noturnos e gritos desesperados de escravos. Numa melhor posição social, trabalhadores livres desempenhavam funções especializadas. [...] O Brasil preparava-se para ser, segundo a visão de um cronista no período colonial, o inferno dos negros, o purgatório dos brancos e o paraíso dos mulatos.

(VICENTINO, Claudio. História Integrada: o mundo da Idade Moderna: 6 série. São Paulo: Scipione, 1995, p.4 do Miniatlas histórico).

20. A visão do cronista do período colonial sobre a escravidão negra nos engenhos, localizados em terras brasileiras, se apoiava em princípios teológicos que viam:
- a) na violência imposta aos escravos negros, um mal necessário ao combate de sua inferioridade racial, marcada pela indolência.
 - b) a escravidão como algo necessário à remissão dos negros, que encontravam no trabalho das caldeiras uma forma de pagar pelo mal que traziam em si, e assim garantir a salvação.
 - c) nos castigos impostos aos escravos e aos trabalhadores livres uma forma de disciplinar o corpo, pois eram portadores de maus hábitos, principalmente da luxúria.
 - d) o trabalho escravo como forma de sacrifício agradável a Deus, pois, sendo este o inferno, suas almas iriam para o céu depois que morressem, junto com os mulatos e brancos.
 - e) na ação dos senhores de engenho, uma expressão da presença divina, pois estes possibilitavam a negros e mulatos, o pagamento do pecado original pelo trabalho.

Leia o Texto XIII para responder à questão 21.

Texto XIII

Confinados no porão da embarcação, tendo sido fechadas as escotilhas e mantendo-se aberta apenas uma pequena fresta para a entrada de ar, devido à superlotação e ao calor a bordo, os prisioneiros começaram a gritar reclamando por água e mais ar, alguns chegando mesmo a ameaçar a guarnição, em seu desespero. Da narrativa dos sobreviventes, depreende-se que, tendo sido lançada água do rio aos prisioneiros numa tina existente no porão, agravou-se o tumulto pela disputa, renovando-se os protestos dos prisioneiros. A guarnição decidida a acalmar os ânimos, disparou alguns tiros de fuzil para o interior do porão, em cujo interior, ato contínuo, espargiu quantidade de cal viva, cerrando a abertura do porão. No dia seguinte, às sete horas da manhã do dia 22, aberto o porão do navio na presença de seu comandante, contaram-se duzentos e cinquenta e dois corpos (com sinais de longa e penosa agonia) e quatro sobreviventes, dos quais apenas um resistiu, de nome João Tapuia. No total pereceram 252 homens, sufocados e asfixiados.

(http://pt.wikipedia.org/wiki/trag%C3%A0o_dia_do_brigue_PalhaçoC3Ao 15-09-2011)

21. O Texto acima evidencia a repressão do Estado brasileiro contra os movimentos de contestação à ordem imperial estabelecida. Neste sentido, é correto afirmar que a tragédia do Brigue Palhaço:
- a) destacou a intolerância do governo imperial em relação à elite paraense, envolvida na manifestação popular em favor da igualdade de direitos e das liberdades individuais, inclusive a dos escravos.
 - b) relacionou-se com a luta das camadas populares que não desejavam se manter fiéis à Corte no Rio de Janeiro, pois seu projeto político negava aos pobres os plenos direitos de cidadão.
 - c) revelou uma das táticas de repressão do Estado Imperial, que tinha como objetivo controlar as camadas populares envolvidas em ações que colocavam em perigo a propriedade privada e a ordem social.
 - d) resultou da grande presença de portugueses na Província do Grão-Pará, os quais impunham seu poderio sobre a população paraense através de diversos mecanismos de dominação.
 - e) retratou a tensão entre membros da Coroa e da elite política paraense em torno de um projeto de emancipação dos escravos e de concessão de terras aos libertos, garantindo deste modo a manutenção da ordem social.

Leia o Texto XIV para responder à questão 22.

Texto XIV

A globalização configura-se um processo que tem uma base histórica e está diretamente relacionada às mudanças na estruturação da produção na sociedade capitalista. Seus aspectos se associam às transformações das técnicas e formas de produção, localização, circulação e acumulação dentro do capitalismo.

22. A partir da leitura do Texto XIV e de seus conhecimentos geográficos sobre as transformações geradas pelo processo de globalização, é correto afirmar que:

- a atualmente, tem ocorrido uma redução das instalações de multinacionais em países emergentes como a China devido à abundância de mão de obra especializada e maiores custos de matéria prima associado aos altos salários, possibilitando que esse país tenha custos de produção inferiores aos de outros países e maiores margens de lucro.
- b a partir do novo padrão tecnológico, existe uma desigual distribuição espacial da produção de alto valor agregado, ou seja, aqueles produtos que necessitam de um intenso uso de tecnologia de ponta em sua produção, se concentram especialmente, nos países economicamente desenvolvidos.
- c no atual contexto de globalização, países emergentes assumem o papel de fornecedores de matéria prima e de produtos industrializados que necessitam de baixa tecnologia, em razão de suas economias concentrarem-se em pequenos avanços na informática, nas telecomunicações e nas tecnologias de ponta, a exemplo do que ocorre na Índia.
- d as multinacionais, atualmente, concentram suas filiais em países economicamente desenvolvidos na busca de mercados consumidores em expansão com o objetivo de investir na produção de bens para além de suas fronteiras nacionais.
- e na atual fase da globalização, empresas multinacionais subcontratam outras, desenvolvem centros gestores e uma estrutura de produção e organização concentrada. É nesse momento que as redes passam a ter menor relevância na circulação de informações, capitais e mercadorias nos países economicamente desenvolvidos.

Leia o Texto XV para responder à questão 23.

Texto XV

"A globalização caracterizada, sobretudo, pelo sistema de informação, determinada pelas redes de riquezas e de poder, possibilitou a emergência de movimentos sociais, cuja base é composta de camponeses, grupos indígenas e trabalhadores urbanos, desempregados ou parcialmente empregados, como aqueles que, com suas práticas de resistência e luta pela terra, contestam tanto suas situações de carência e exclusão, quanto a lógica inerente à nova ordem mundial".

(Simonetti, M. C. L. "A Geografia dos movimentos sociais em tempos de globalização" In: Revista NERA – ano 10. Pp. 122-130. ISSN -1806-6755.)

23. Utilizando como referência o Texto XV é verdadeiro afirmar que:

- a no contexto da globalização emergiram novos movimentos sociais que apresentam como características fundantes o caráter classista e a unidade de temas e reivindicações, representados especialmente pelos trabalhadores do campo.
- b os movimentos sociais que emergiram no contexto da globalização apresentam como elemento chave a luta por direitos, explicitada nas demandas de diferentes segmentos sociais, tais como movimento negro, homossexual, da mulher, dentre outros.
- c os movimentos de resistência de fins do século XX, apresentam-se sob novos formatos, de maneira mais homogênea e menos antagônicas, e os sujeitos são mais participativos.
- d observa-se em tempos de globalização uma mudança brusca na relação do Estado com as iniciativas de ação coletiva, tirando-as da ilegalidade, em especial no que se refere à questão agrária.
- e no início do século XXI, destacam-se as lutas de resistência cultural de várias populações nativas objetivando, principalmente, o controle dos recursos naturais em detrimento da legalização de suas terras.

Leia o Texto XVI para responder à questão 24.

Texto XVI

“Os processos de globalização e fragmentação implicam em territórios diversos que se constituem, especialmente neste fim de século, em Geografia da desigualdade”.

(SANTOS, Milton; SOUZA, M^a Adélia A.; SILVEIRA, Maria Laura (orgs.). *Território: Globalização e fragmentação*. São Paulo: Hucitec, 1998. Col. *Geografia: Teoria e Realidade*)

24. A partir da interpretação da citação acima, é verdadeiro afirmar que:

- a) uma das características do atual espaço econômico mundial é a presença dos blocos econômicos que evidenciam uma tendência de fragmentação do território. Esses blocos, no contexto interno, apresentam desigualdades evidentes, como exemplo pode ser citado o NAFTA, que tem no Canadá seu representante de menor expressão econômica se comparado aos Estados Unidos e México.
- b) a manifestação territorial da Geografia da desigualdade vem se atenuando nos últimos anos, consequência do avanço do processo de globalização que unifica o espaço mundial em vários aspectos, mas principalmente na mundialização da cultura, com a extinção da dualidade local/global.
- c) no contexto global, as desigualdades entre os denominados países ricos e países pobres praticamente desapareceram, graças à integração da economia mundial que propiciou um crescimento significativo dos países emergentes concentrados no chamado “sul pobre”, a exemplo do Brasil e Argentina.
- d) a globalização tornou o comércio mundial mais intenso, sendo um dos instrumentos deste crescimento a criação da Organização Mundial do Comércio (OMC), que tem como metas abrir as economias nacionais, eliminar o protecionismo e facilitar o livre trânsito de mercadorias, o que tem realizado com eficiência, fato que tem contribuído para a diminuição das desigualdades entre as diversas nações do mundo.
- e) uma demonstração evidente da materialização territorial das desigualdades diz respeito aos benefícios advindos da intensificação dos meios de comunicação, em especial a internet, que possui maior concentração de usuários nos países ricos e em menor escala de uso nos países pobres, notadamente no continente africano.

25. Os países emergentes Brasil, Rússia, China, Índia e África do Sul (incluída recentemente) formam um grupo conhecido pela sigla BRICS, apresentam em comum uma economia estabilizada recentemente e níveis de produção e exportação em crescimento. A projeção de futuro dessas nações emergentes é que serão desenvolvidas e determinantes para a economia do planeta. Porém a presença de fatores limitantes nesses lugares pode dificultar essa projeção. Neste contexto, é correto afirmar que:

- a) no caso da China, seus fatores limitantes estão relacionados ao crescimento vegetativo negativo da população chinesa, fato esse que estimula o Estado a incentivar o aumento do número de nascidos e aos danos ambientais que o crescimento econômico chinês tem proporcionado ao meio ambiente.
- b) a Índia por sua vez, apresenta como um dos fatores limitantes a barreira estrutural da sociedade, pois devido à grande discriminação por castas, embora oficialmente abolida, uma parcela importante da população indiana fica limitada ao mercado de trabalho.
- c) o Brasil é o que apresenta vastos recursos naturais, qualidade na educação, saúde e infraestrutura. Seu fator limitante está relacionado ao reduzido número de impostos cobrados a população que contribui para o aumento da desigualdade social.
- d) a Rússia, país de reduzido território, apresenta como fator limitante a pobreza de seus recursos naturais, especialmente energéticos, se comparado aos demais participantes do grupo.
- e) o Brasil, a Rússia, a Índia, a China e a África do Sul investem em setores de infraestrutura, (portos, aeroportos, estradas, ferrovias, usinas hidrelétricas), porém esses apresentam em comum um fator limitante a exclusão digital, já que o acesso de seus habitantes aos sistemas de comunicação, a exemplo de celulares e internet, é cada vez menor.

- 26.** Após a segunda guerra mundial, países europeus atingidos pelo conflito começaram a reorganizar suas economias. Nesse período, os imigrantes eram bem vindos, pois supriam a necessidade de mão de obra na tarefa da reconstrução. Atualmente, vários países europeus sofrem com o problema do desemprego; esse fato tem gerado algumas repercussões contrárias à presença do imigrante. Sobre essas repercussões é correto afirmar que:
- a** apesar de a população europeia vivenciar o problema do desemprego conjuntural, os europeus defendem a presença dos imigrantes ilegais, sobretudo da Ásia e da África, pois são considerados como mão de obra altamente qualificada.
 - b** a extinção dos grupos ultranacionalistas e extremistas, na Europa, ocorreu a partir do momento em que a União Europeia sancionou a lei que permite que imigrantes ilegais ocupem postos de trabalho nas indústrias e na área de informática.
 - c** a fim de conter o aumento do número de imigrantes ilegais oriundos de países mais pobres, áreas estratégicas como o Estreito de Gibraltar, região de menor distância entre os continentes africanos e europeus, têm sido alvo de atenção especial e policiamento ostensivo. Os imigrantes ilegais presos são obrigados a retornar ao seu país de origem.
 - d** as manifestações de Xenofobia, na Europa, deixaram de existir a partir do momento em que a União Europeia através, da Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia, respeita as diversidades linguísticas e proíbe as discriminações.
 - e** a assinatura do tratado do espaço Schengen entre a Alemanha, França, Bélgica, Holanda e Luxemburgo, que permitiu a entrada e a maior liberdade de circulação de imigrantes ilegais, recebeu a adesão de outros países que compõem a União Europeia.
- 27.** Num mundo pós Guerra Fria, cujo período inicia-se com a queda do Muro de Berlim, instala-se uma Nova Ordem Mundial com características antagônicas ao período que o antecedeu, a Guerra Fria. Sobre a reordenação ocorrida na economia-mundo no citado período, afirma-se que:
- a** a doutrina Truman e o Plano Marshall foram criados no início da Guerra Fria e tinham como objetivos sustentar governos pró-orientais no combate ao capitalismo.
 - b** no mundo multipolar, o poder militar é substituído pelo poder econômico. Isto, por sua vez, se traduziu na disponibilidade de capitais, no avanço tecnológico nos níveis de produtividade e competitividade entre os países.
 - c** com a queda do muro de Berlim, foi extinto o acordo que criou a Comunidade dos Estados Independentes (CEI) em substituição ao império vermelho, que fez frente ao capitalismo do mundo inteiro.
 - d** a reconstrução do Japão, no pós guerra, e sua pujança econômica até os anos de 1980, aliada à consolidação da União Europeia, com base na economia de Portugal e França, dão origem ao mundo multipolar.
 - e** na nova ordem mundial, a China desponta como um dos países economicamente mais poderosos, fazendo frente à hegemonia americana, que se fortaleceu política e economicamente após os atentados de 11 de setembro de 2001.

28. Na tirinha abaixo, a personagem Mafalda afirma que a Ásia está doente. A partir da interpretação do recurso e de seus conhecimentos geográficos, a alternativa que se relaciona à fala da personagem é:



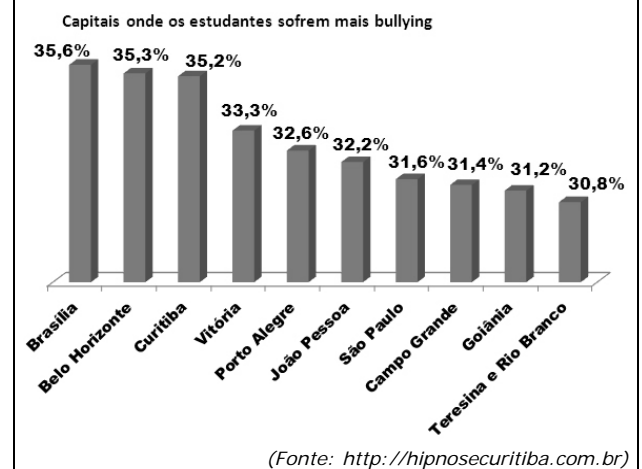
(QUINO. Toda Mafalda. São Paulo: Martins Fontes, 1995. p. 77.)

- a no contexto mundial é o continente que apresenta os maiores índices de pobreza e fome endêmica, principalmente na porção sudeste (Ásia de Monções), área de concentração de antigas colônias britânicas, a exemplo do Japão e China, atualmente as maiores potências econômicas no contexto do continente.
- b em diversos países deste continente existem violentos conflitos de naturezas diversas, mas principalmente étnicos, religiosos e políticos, a exemplo dos que ocorrem no Oriente Médio (árabes x judeus) e a Questão Curda, e ainda na Índia, na região da Cachemira.
- c atualmente várias crises econômicas assolam o continente, sendo as mais significativas as do Japão e da China, mais importante integrante da APEC, países que, nos últimos anos, têm tido lento crescimento devido a seus respectivos endividamentos externos.
- d nos últimos anos, violentas catástrofes naturais com milhares de vítimas têm assolado o continente, em especial na porção setentrional, onde os rigores do clima desértico têm se intensificado, provocando estiagens prolongadas e intensos prejuízos à agricultura.
- e recentemente ocorreram intensos vazamentos nucleares no Japão, fato relacionado exclusivamente à carência tecnológica que o país possui na produção de energia nuclear, que atualmente é a matriz energética das grandes potências do continente, em especial da China.
29. Um profissional de design de interiores precisa planejar as cores que serão utilizadas em quatro paredes de uma casa, para isso possui seis cores diferentes de tinta. O número de maneiras diferentes que esse profissional poderá utilizar as seis cores nas paredes, sabendo-se que somente utilizará uma cor em cada parede, é:
- a 24
- b 30
- c 120
- d 360
- e 400

- Leia o Texto XVII para responder às questões 30 e 31.

Texto XVII

Um levantamento realizado pelo IBGE em diversas escolas das capitais brasileiras, apurou onde a prática de bullying é mais comum, conforme indicado no gráfico abaixo:



30. Em relação aos dados obtidos nessa pesquisa é correto afirmar que a média percentual de estudantes que sofrem bullying, nas capitais brasileiras, é igual a:
- a 38,65%
- b 35,89%
- c 33,94%
- d 32,92%
- e 30,66%
31. Observando os dados apresentados no gráfico anterior, é possível afirmar, em relação ao valor da mediana que:
- a terá valor correspondente a 33,2%.
- b terá valor correspondente ao da cidade de Porto Alegre.
- c terá valor correspondente a 32,4%.
- d terá valor correspondente ao da cidade de João Pessoa.
- e terá valor correspondente a 31,2%.
32. Uma empresa realizou uma pesquisa com 300 candidatos sobre os fatores de risco de um infarto agudo do miocárdio (IAM) ou enfarte agudo do miocárdio (EAM). Foi observado que 20% dessas pessoas possuíam esses fatores de risco. A probabilidade de essa empresa contratar ao acaso dois candidatos do grupo pesquisado e eles apresentarem esses fatores de risco é:
- a $\frac{60}{1597}$
- b $\frac{59}{1495}$
- c $\frac{69}{1695}$
- d $\frac{74}{1797}$
- e $\frac{77}{1898}$

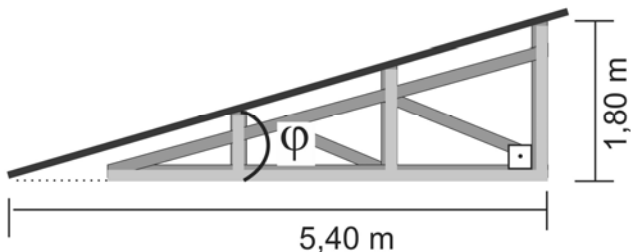
Leia o Texto XVIII para responder à questão 33.

Texto XVIII

Os números alarmantes relativos à violência doméstica levaram a Organização Mundial de Saúde (OMS) a reconhecer a gravidade que o fenômeno representa para a saúde pública e recomendar a necessidade de efetivação de campanhas nacionais de alerta e prevenção. No Brasil, apesar de não haver estatísticas oficiais, algumas organizações não-governamentais de apoio às mulheres e crianças vítimas de maus tratos apresentam números assustadores da violência doméstica. Estima-se que, a cada 4 (quatro) minutos uma mulher seja vítima de violência doméstica. Dos 850 inquéritos policiais instaurados na 1.^a e 3.^a Delegacia de Defesa da Mulher de São Paulo, 82% se referem a lesões corporais dolosas.

(Fonte: <http://jus.com.br/revista/texto/7753/a-violencia-domestica-como-violacao-dos-direitos-humanos>. Acesso em 9 de setembro de 2011- Texto Adaptado)

33. A probabilidade de ser escolhido aleatoriamente um desses inquéritos policiais e de ele *não se referir a lesões corporais dolosas*, é de:
- a) 0,18
b) 0,19
c) 0,20
d) 0,21
e) 0,22
34. As construções de telhados em geral são feitas com um grau mínimo de inclinação em função do custo. Para as medidas do modelo de telhado representado a seguir, o valor do seno do ângulo agudo φ é dado por:



(Fonte: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/933-2.pdf>. Acesso em 9 de setembro de 2011 – Texto adaptado)

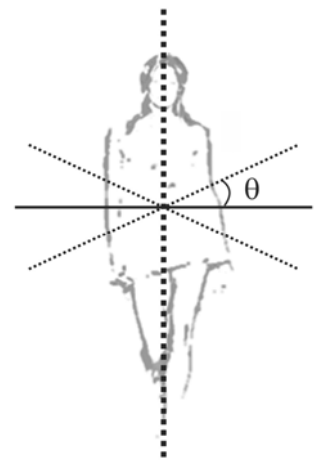
- a) $\frac{4\sqrt{10}}{10}$
b) $\frac{3\sqrt{10}}{10}$
c) $\frac{2\sqrt{2}}{10}$
d) $\frac{\sqrt{10}}{10}$
e) $\frac{\sqrt{2}}{10}$

35. Os desfiles de moda parecem impor implicitamente tanto o “vestir-se bem” quanto o “ser bela” definindo desse modo padrões de perfeição. Nesses desfiles de moda, a rotação pélvica do andar feminino é exagerada quando comparada ao marchar masculino, em passos de igual amplitude. Esse movimento oscilatório do andar feminino pode ser avaliado a partir da variação do ângulo θ , conforme ilustrado na figura abaixo, ao caminhar uniformemente no decorrer do tempo (t).

Um modelo matemático que pode representar esse movimento oscilatório do andar feminino é dado por: $\theta(t) = \frac{\pi}{10} \cos\left(\frac{4\pi}{3} t\right)$. Nestas

condições, o valor de $\theta\left(\frac{3}{2}\right)$ é:

- a) $\frac{\pi}{8}$
b) $\frac{\pi}{10}$
c) $\frac{\pi}{12}$
d) $\frac{\pi}{18}$
e) $\frac{\pi}{20}$



(Fonte: <http://www.google.com.br/search?hl=PT> – Acesso em 9 de setembro de 2011 – Texto adaptado)

36. A chamada ecolocalização é um mecanismo de localização baseado em ecos. Para localizar suas presas, alguns animais, como os golfinhos, fazem uso desse mecanismo. Admita que um golfinho com velocidade de 10 m/s emita um ultrassom de 150 kHz e receba um eco de 151,5 kHz. Sendo a velocidade do som na água igual a 1500 m/s, a velocidade de aproximação da presa, em m/s, é aproximadamente igual a:

- a) 5
b) 10
c) 15
d) 20
e) 25

37. Durante as obras para a construção de um edifício, um operário deixa cair um capacete de uma altura de 80 metros, o qual atinge uma placa de metal no solo, produzindo um som de intensidade igual a 10^{-4} W/m^2 e de frequência igual a 160 Hz. Considerando a velocidade do som no ar igual a 320 m/s, analise as afirmativas abaixo.
- A partir do momento da queda do capacete, o som do impacto deste com a placa de metal no solo será ouvido pelo operário no instante $t = 0,25 \text{ s}$.
 - O nível sonoro produzido no choque do capacete com a placa foi de 60 dB.
 - O comprimento de onda do som produzido foi de 2 m.
 - Se a intensidade do som decair para 10^{-8} W/m^2 , o nível sonoro diminuirá para a metade do nível original.

Dados:
 $g = 10 \text{ m/s}^2$
 Limiar da audibilidade igual a 10^{-12} W/m^2

De acordo com as afirmativas acima, a alternativa correta é:

- I e II
 - I e III
 - I e IV
 - II e III
 - III e IV
38. Um grupo de estudiosos do meio-ambiente deseja realizar medidas de poluentes na atmosfera. Entre seus instrumentos de pesquisa, os cientistas carregam um balão de borracha preenchido com um gás ideal, usado para medidas termodinâmicas. A tabela abaixo representa os valores da pressão atmosférica em função da altitude, medida a partir do nível do mar, no local do experimento.

Altitude (m)	Pressão (cm Hg)
0	76
500	72
1000	67
2000	60
3000	53
4000	47
5000	41

Admitindo-se que, dentro da faixa de altitudes da tabela, a temperatura da atmosfera seja constante, afirma-se que a razão entre os valores da densidade do gás ideal nas altitudes de 5000 m e de 2000 m é aproximadamente igual a:

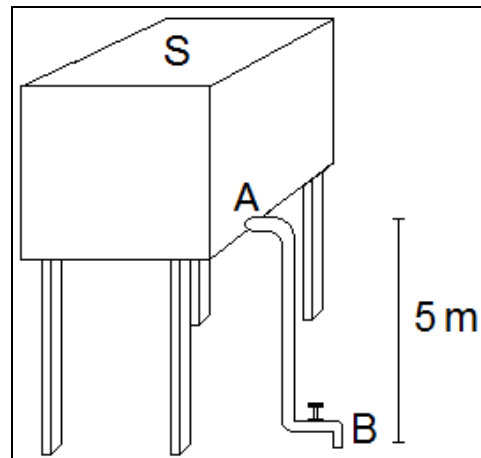
- 0,3
- 0,7
- 1,1
- 1,5
- 1,9

39. A superlotação em embarcações constitui uma importante fonte de risco, de modo que o controle do número de passageiros deve ser rigoroso. Uma embarcação pesando 20000 N desloca uma quantidade de água correspondente a 40% do volume do seu casco, quando está atracada no porto, sem nenhum passageiro a bordo. Admitindo-se que, por razões de segurança, o deslocamento máximo de água corresponda a 64% do volume do casco, e que a massa média de um ser humano adulto seja aproximadamente igual a 75 kg, afirma-se que o número máximo de passageiros adultos permitidos na embarcação, de modo a respeitar a norma de segurança, é de:

- 4
- 8
- 12
- 16
- 20

Dados:
 $g = 10 \text{ m/s}^2$
 Densidade da água igual a 1000 kg/m^3

40. O problema do fornecimento de água nas grandes cidades brasileiras tem levado muitas famílias a recorrer à instalação de pequenas caixas d'água para abastecimento doméstico. A figura abaixo mostra um reservatório desse tipo, com formato de paralelepípedo, possuindo capacidade para 500 L de água, sendo que a área da sua face **S** vale 7200 cm^2 .

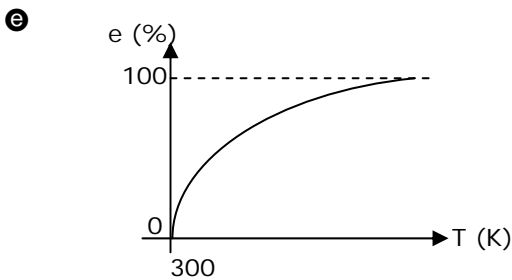
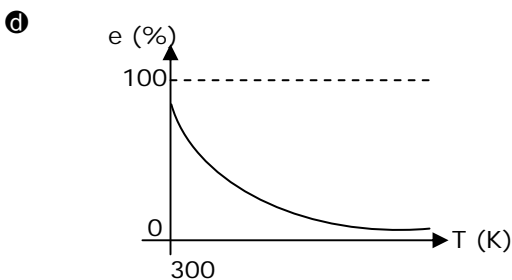
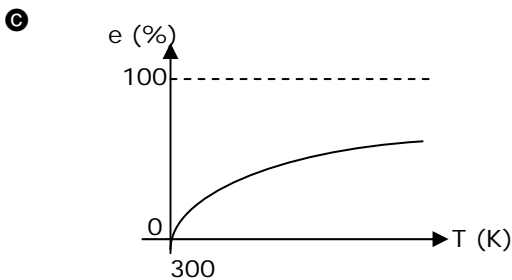
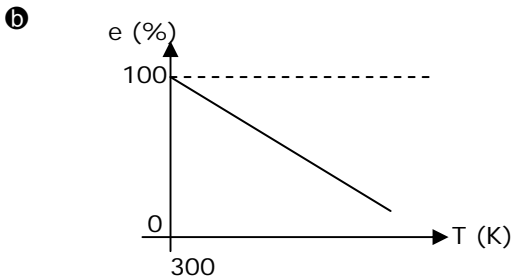
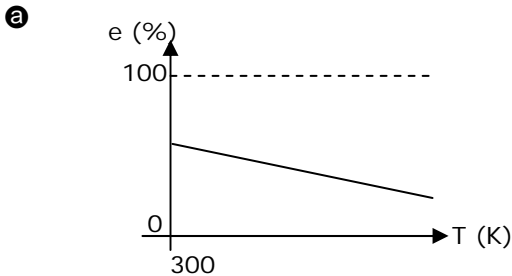


No orifício da caixa d'água (ponto **A**) foi adaptada uma tubulação que se estende até uma torneira (ponto **B**). O desnível entre os pontos **A** e **B** é de 5 m. Sabendo-se que a pressão manométrica na torneira, quando fechada, é de 0,55 atm, afirma-se que o volume de água contido na caixa d'água, em L, é igual a:

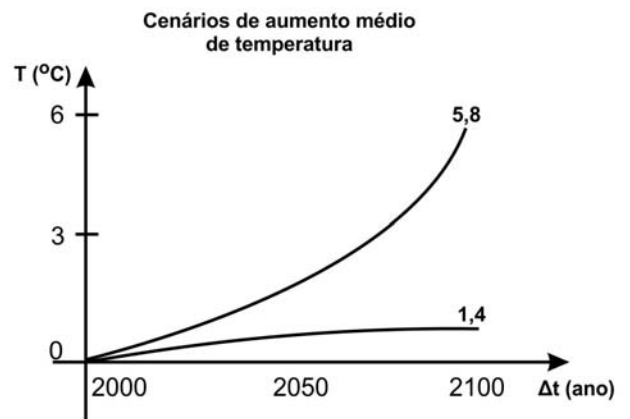
- 240
- 300
- 360
- 420
- 480

Dados:
 $g = 10 \text{ m/s}^2$
 Densidade da água igual a 1000 kg/m^3
 $1 \text{ atm} = 10^5 \text{ N/m}^2$

41. Em uma máquina térmica em funcionamento (um automóvel, por exemplo), sempre há uma quantidade de calor que é rejeitada para o meio ambiente, produzindo o que chamamos de poluição térmica. Quanto maior for a eficiência de uma máquina térmica, menor será o nível de poluição térmica. Considerando-se uma máquina térmica, cuja temperatura da fonte fria seja de 300 K, o gráfico que representa o comportamento da sua eficiência máxima em função da temperatura absoluta da fonte quente é o:



42. O chamado aquecimento global indica que está havendo um crescente aumento na temperatura média da Terra. Projeções sugerem, como mostrado na figura abaixo, que poderá haver um aumento da temperatura média global entre 1,4°C e 5,8°C, dependendo do modelo matemático utilizado. Uma consequência desse fato seria o aumento do nível do mar. Admita que a totalidade da água do planeta possa ser considerada como distribuída uniformemente sobre sua superfície esférica, formando uma camada de altura média H igual a 3 km. Usando-se o aumento médio de temperatura projetado pelo modelo mais otimista da figura abaixo, afirma-se que a ordem de grandeza da quantidade de calor absorvida pela camada esférica de água será de:



Considere:
 Raio da Terra: $R = 6000 \text{ km}$
 Calor específico da água: $4180 \text{ J/kg } ^\circ\text{C}$
 Densidade da água: 1000 kg/m^3
 Volume de uma camada esférica: $4\pi R^2.H$
 $\pi = 3$

- a 10^{25}
- b 10^{23}
- c 10^{21}
- d 10^{19}
- e 10^{17}

43. Na elaboração do conceito de seleção natural, Darwin teve influência nas ideias de Thomas Malthus, que sugeria que a principal causa da miséria humana era o descompasso entre o crescimento das populações e a produção de alimentos. (Adaptado de Amabis e Martho, *Biologia – volume 3, Componente curricular: Biologia das populações – 2006*).

Com relação ao enunciado, a fome que assola a população da região sul da Somália:

- a) confirma o princípio de Malthus ao afirmar que os alimentos crescem em progressão geométrica e a população em progressão aritmética.
- b) atinge as pessoas que possuem dificuldades em se adaptarem às adversidades das condições ambientais.
- c) afeta populações que herdaram os genes de características adquiridas por seus ancestrais que determinam predisposição para a desnutrição.
- d) favorece aqueles indivíduos que apresentam menor aptidão para sobreviverem em ambientes inóspitos.
- e) é ocasionada por fatores ambientais naturais (clima, seca, inundações, terremotos), além dos causados pelo homem (guerras políticas e econômicas).

Leia o Texto XIX para responder à questão 44.

Texto XIX

O **lobo-guará** é um animal solitário que habita o cerrado brasileiro. Alimenta-se de roedores, rãs, aves e répteis. O lobo-guará é um canídeo muito perseguido. Há aqueles que, inspirados em lendas e crendices, o matam apenas para extrair seus olhos para confecção de patuás de boa sorte. Na verdade, o guará é um animal útil. Além de atuar como regulador da população de ratos, preás e gafanhotos, ele dissemina as sementes de inúmeros frutos silvestres, através de suas fezes.

(Adaptado de Paulino, W. R. *Ecologia Atual. São Paulo, 1991*).

44. Sobre o canídeo referido no Texto XIX, analise as afirmativas:

- I. Exerce o predatismo.
- II. Tem hábito alimentar carnívoro.
- III. Ocupa todos os níveis tróficos da cadeia alimentar.
- IV. Vive no bioma brasileiro com características de savana, com vegetação arbórea esparsa formada por pequenas árvores e arbustos.
- V. O bioma em que vive apresenta vegetação exuberante, com árvores de grande porte, cujas folhas não caem.

De acordo com as afirmativas acima, a alternativa correta é:

- a) I, II e IV
- b) II, III e V
- c) II, IV e V
- d) III, IV e V
- e) I, II, III, IV e V

Leia o Texto XX para responder à questão 45.

Texto XX

A maior parte dos motoristas pode não notar uma faixa branca no meio de alguns semáforos de São Paulo. Essa medida, implantada pela Companhia de Engenharia de Tráfego (CET), faz a diferença quando os condutores dos veículos são **daltônicos**, ou seja, possuem dificuldades para diferenciar as cores vermelho e verde, podendo sofrer graves acidentes de trânsito.

(Adaptado de <http://www.zap.com.br/revista/carros/tag/daltonico/>. Acesso: 09.09.2011)

45. Quanto à anomalia em destaque no Texto XX, analise as afirmativas:

- I. É uma herança recessiva ligada ao cromossomo sexual X.
- II. É uma herança dominante ligada ao cromossomo sexual Y.
- III. Apresenta uma distinta interpretação genotípica e respectivos fenótipos para o gênero masculino e feminino.
- IV. Os homens transmitem o gene dessa anomalia para todos os filhos do gênero masculino.
- V. Descendentes de mulheres daltônicas do gênero masculino são todos daltônicos.

De acordo com as afirmativas acima, a alternativa correta é:

- a) I, II e IV
- b) I, III e V
- c) II, IV e V
- d) III, IV e V
- e) I, II, III, IV e V

Leia o Texto XXI para responder à questão 46.

Texto XXI

O número de casos de malária na Amazônia Legal caiu 31% e, no estado do Pará 21% no primeiro semestre deste ano em relação ao mesmo período de 2010. A malária é uma doença infecciosa aguda, causada por protozoários do gênero *Plasmodium* que invadem células e multiplicam-se em seu interior. A transmissão ocorre por meio da picada da fêmea do mosquito do gênero *Anopheles*, que se infecta ao sugar o sangue de uma pessoa doente, sendo que o macho do mosquito se alimenta da seiva de vegetais.

(Modificado de *Casos de malária caem 31% em um ano – 05/09/2011* http://portal.saude.gov.br/portal/aplicacoes/noticias/default.cfm?pg=dspDetalheNoticia&id_area=1498&CO_NOTICIA=13261)

46. A situação descrita sobre a endemia amazônica, apresentada no Texto XXI, permite afirmar que:

- a) O protozoário exerce no homem uma alelobiose do tipo predatismo.
- b) O transmissor da malária apresenta uma relação de parasitismo intracelular.
- c) A relação ecológica entre o *Plasmodium* e o *Anopheles* é considerada intraespecífica.
- d) O macho do gênero *Anopheles* ocupará, numa cadeia alimentar, o segundo nível trófico.
- e) A relação ecológica entre a fêmea do mosquito *Anopheles* e o homem é mutualística.

Leia o Texto XXII para responder à questão 47.

Texto XXII

Os seres vivos são fruto do processo evolutivo, que ocorre desde o surgimento da vida na Terra. Cada espécie tem suas particularidades ao meio, que lhes conferem maiores chances de sobrevivência e de deixar descendentes. Alterações ambientais, como o desmatamento e a poluição, no entanto, podem colocar as espécies em risco de extinção.

(Texto Modificado: Bio: Volume único, Sônia Lopes, 2008).

47. Com referência ao Texto XXII, analise as afirmativas.

- I. Lamarck foi o primeiro naturalista a propor a teoria sistemática da evolução.
- II. No darwinismo os seres vivos são submetidos à seleção natural.
- III. Segundo Lamarck o princípio evolutivo está baseado na lei do uso e desuso e no mutacionismo.
- IV. Para Darwin, os organismos mais bem adaptados ao meio teriam maiores chances de sobrevivência.
- V. A teoria sintética da evolução considera a seleção natural, a mutação e a migração atuando nas populações.

De acordo com as afirmativas acima, a alternativa correta é:

- a I, II e IV
- b II, III e V
- c I, II, IV e V
- d I, II e III
- e II, III, IV e V

48. A construção da Usina Hidrelétrica de Belo Monte, no Pará, potencializará a demanda energética crescente no País. A implantação da usina prevê o alagamento de vasta extensão intacta do bioma local, mudança no regime hidrológico na área atingida pelo empreendimento, alterações na quantidade de indivíduos de populações da flora nativa regional, deslocamento de vetores de endemias das áreas impactadas para áreas de ocupação humana, entre outras ponderações apresentadas por pessoas e entidades contrárias a implantação da hidrelétrica. O aspecto encontrado na situação exposta no enunciado é a/o:

- a diminuição populacional humana pela emigração à região de construção da usina.
- b expansão da biodiversidade nativa nas áreas alagadas pelo represamento da água.
- c proliferação dos nichos ecológicos das espécies nativas e diminuição de populações locais.
- d aumento da exposição humana a hospedeiros invertebrados transmissores da dengue.
- e aumento do número de indivíduos do primeiro nível trófico no bioma da região da usina.

Leia o Texto XXIII para responder à questão 49.

Texto XXIII

A música *Ebony and Ivory*, escrita por Paul McCartney e apresentada em 1982 com Stevie Wonder, trata de um assunto fundamental: a igualdade entre as pessoas, considerando que características como a cor da pele, olhos, cabelos são **heranças genéticas** e, por isso, não podem ser motivo para discriminação.

(Texto Modificado: Bio: Volume único, Sônia Lopes, 2008).

49. Quanto às palavras em destaque no Texto XXIII, leia atentamente as afirmativas e identifique as Falsas (F) e as Verdadeiras (V).

- I. () Indivíduos heterozigotos do tipo sanguíneo **A** e **B** podem ter filhos do tipo sanguíneo **O**.
- II. () A Síndrome de Down é uma anomalia correspondente a uma trissomia do cromossomo 22.
- III. () As crianças que apresentam eritroblastose fetal são descendentes de mãe **Rh** negativo.
- IV. () Na Polialelia são encontrados mais de dois alelos por locus cromossômico.
- V. () A trissomia XXY determina a síndrome de Klinefelter.
- VI. () A hemofilia é uma doença determinada por um gene dominante ligado ao cromossomo X.

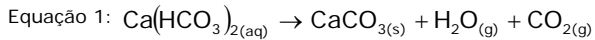
A sequência correta é:

- a V, V, F, V, V, F
- b V, F, V, V, V, F
- c F, V, F, V, F, V
- d F, V, V, F, V, F
- e V, F, V, F, V, V

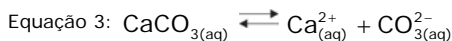
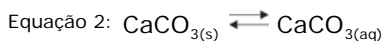
Leia o Texto XXIV para responder às questões 50 e 51.

Texto XXIV

As estalactites são formações que ocorrem em tetos de cavernas, ao longo dos anos, em função da decomposição do bicarbonato de cálcio dissolvido na água que, após evaporação desta, leva à cristalização do carbonato de cálcio, segundo a equação química 1, representada abaixo.



A dissolução de $\text{CaCO}_3(\text{s})$ em água (equação química 2) é muito baixa e é uma das etapas de formação de estalactite. A dissociação iônica do carbonato de cálcio está representada na equação química 3.



50. Se um vândalo, ao visitar uma caverna, quebrasse uma estalactite que contivesse 10 g de carbonato de cálcio, a quantidade de bicarbonato de cálcio necessária para a formação desse pedaço de estalactite seria de:

Dados: Massa Atômica (g/mol)
Ca=40 C=12 O=16 H=1

- a) 16,2 g
b) 11,4 g
c) 10,1 g
d) 9,9 g
e) 6,2 g
51. Analisando as reações de equilíbrio representadas pelas equações 2 e 3, a alternativa correta é:

- a) na equação 2, a velocidade de dissolução é maior do que a de precipitação.
b) na equação 3, a adição de $\text{CaCO}_3(\text{aq})$ desloca o equilíbrio para a direita.
c) a constante de equilíbrio K_c da equação 3 é

$$K_c = \frac{2[\text{Ca}_{(\text{aq})}^{2+}][\text{CO}_3(\text{aq})^{2-}]}{[\text{CaCO}_3(\text{aq})]}$$

- d) a constante de equilíbrio K_c da equação 3 é

$$K_c = \frac{[\text{CaCO}_3(\text{aq})]}{[\text{Ca}_{(\text{aq})}^{2+}][\text{CO}_3(\text{aq})^{2-}]}$$

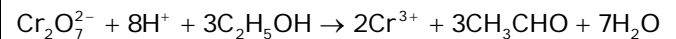
- e) na equação 2, a velocidade de dissolução é diferente da de precipitação.

Leia o Texto XXV para responder às questões 52 e 53.

Texto XXV

A nova Lei 11.705, que altera o Código de Trânsito Brasileiro, proíbe o consumo de praticamente qualquer quantidade de bebida alcoólica por condutores de veículos. A partir de agora, motoristas flagrados excedendo o limite de 0,2 g de álcool por litro de sangue pagarão multa de 957 reais, perderão a carteira de motorista por um ano e ainda terão o carro apreendido. Para alcançar o valor-limite, basta beber uma única lata de cerveja ou uma taça de vinho. Quem for apanhado pelos já famosos "bafômetros" com mais de 0,6 g de álcool por litro de sangue poderá ser preso.

A equação iônica que representa a reação durante o teste do bafômetro (etilômetro) é:



(Lei seca. Extraído e adaptado de: Revista Veja, 2008.)

52. Um indivíduo de porte médio ingeriu o conteúdo de quatro latas de cervejas. Com base na concentração limite permitida de álcool no sangue informada no Texto XXV e sabendo-se que um homem de porte médio possui 5L de sangue no organismo, o volume de álcool (em mL) presente no sangue desse indivíduo é:

Considere que a ingestão de três latas de cerveja (350mL) equivale a 0,6 g de álcool por litro de sangue.

Dados: densidade etanol: 0,8 g/cm³

- a) 10,0 mL
b) 7,0 mL
c) 5,0 mL
d) 3,0 mL
e) 1,0 mL
53. Sabendo-se que o pH do íon hidrônio é igual a 3 e a concentração dos outros íons e substâncias é de 1 molar, a constante K_c da reação no teste do etilômetro é:
- a) 1×10^{-24}
b) 1×10^{-8}
c) 1×10^{-3}
d) 1×10^8
e) 1×10^{24}

Leia o texto abaixo para responder às questões de 57 a 60.

Dear Readers,

Were you bullied at school today? Did you see someone else being bullied? According to a 2005 study by researchers at the University of California at Los Angeles, nearly one half of middle-school students reported being bullied at least once during five school days. Even more kids had seen others being bullied. Bullying is harmful not only to the kids that are bullied, but to every kid in school. Hitting, teasing, name-calling and other forms of bullying create an atmosphere of fear and dread. Every kid wonders, Will I be bullied next?

At TIME For Kids, we want every kid to feel comfortable, safe and confident at school, so everyone can focus on learning and growing. That's why we are so proud that the Department of Health and Human Services has sponsored this supplement "Stop Bullying Now!" This is the first of three issues you will receive this year presenting bullying scenarios and showing you ways to cope with them. Share this comic book, and the two that follow, with your family and friends.

Bullying behavior has probably been around for as long as human beings have walked the earth. We hope to give kids the tools they need to react appropriately to bullying situations. Bullying should not be rewarded or tolerated.

Sincerely yours,

Martha Pickerill
Managing Editor, TIME For Kids

(Fonte: adaptado de
<http://www.edpubs.gov/document/ed005149p.pdf?ck=308>; acesso em 06.09.2011)

57. A seção da revista *TIME For Kids* na qual o texto é veiculado é:
- Atualidades
 - Negócios
 - Editorial
 - Cartas
 - Entrevista
58. De acordo com Martha Pickerill, o tema em questão pode ser encontrado:
- nesta e em duas edições posteriores.
 - em três edições posteriores a esta.
 - nesta e em duas edições anteriores.
 - em duas edições posteriores.
 - nesta e em duas edições dos próximos anos.
59. Estudos realizados em 2005, na Universidade da Califórnia, revelam que:
- Metade dos alunos americanos já presenciou cenas de bullying.
 - Bullying é prejudicial a todos os alunos da escola.
 - Caçoar e bater são algumas das formas de bullying utilizadas.
 - Medo e terror são gerados em consequência desse tipo de violência.
 - Los Angeles é a cidade americana que registra mais casos de bullying.
- De acordo com as afirmativas acima, a alternativa correta é:
- I, II e IV
 - I, II e V
 - II, III e IV
 - II, III e V
 - I, II e III
60. A expressão "*cope with*" indica a ideia de:
- cooperar com
 - lidar com
 - livrar-se de
 - atacar
 - compartilhar

Leia o texto abaixo para responder às questões de 57 a 60.

Un mundo sin acoso escolar



Por definición, el acoso es un acto repetitivo, lo que implica que ocurre una y otra vez, que puede llegar a afectar a las víctimas de una forma devastadora. Hay cuatro tipos posibles de acoso: físico, verbal, no verbal y cibernético (acosar utilizando el ordenador o el teléfono móvil). Creo que es un error pensar que el acoso físico es el peor de todos, cuando todos los tipos de acoso pueden ser igualmente terribles. El acoso verbal (por ejemplo, utilizar palabras como "marica" a modo de insulto o hablar mal sobre otra persona) y el acoso no verbal (como ignorar a otra persona) pueden tener efectos de larga duración. Gran parte del acoso escolar en la enseñanza primaria ocurre a la hora del patio y abarca las formas físicas de acoso y problemas con las amistades. Durante este período, también hay mucho acoso verbal. En la enseñanza secundaria obligatoria (o de primer ciclo), el acoso escolar se intensifica en forma de chismorreos y exclusión social entre las chicas, de acoso físico entre chicos y también de acoso verbal y cibernético tanto entre chicas como entre chicos. En la enseñanza secundaria superior (o de segundo ciclo), el problema del acoso mejora un poco, los jóvenes maduran, pero no desaparece e incluso puede ser más agresivo. Las palabras utilizadas cambian (se utilizan más groserías y más expresiones duras e hirientes). Además, los adolescentes tienen mayor libertad para comunicarse por texto o mediante Internet o móviles. Puesto que algunos chicos están físicamente muy desarrollados, eso puede hacer que los compañeros de clase del acosador le tengan todavía más miedo.

Además, muchos centros escolares son muy grandes, con muchos alumnos y puede ser difícil que los profesores puedan captar y detener los episodios de acoso escolar. En Facebook, herramienta que no domino, pienso crear un equipo de detectives que avisen en qué clases y escuelas se produce esta terrible situación pero sin mencionar personalmente a los abusadores. Ya sé que hacerlo en un medio tan público es un riesgo porque se puede acusar falsamente a uno que no lo es. Espero que ustedes me ayuden a saber cuál es la mejor manera de hacerlo. En la descripción pensaba poner este texto:

Busco a "caza-acosadores escolares", investigadores como tú que sean capaces de descubrir a esos cobardes que se refugian en Internet y no dan la cara. Quiero que vosotros, detectives, que estáis en escuelas o centros de enseñanza primaria, secundaria de primer ciclo y secundaria de segundo ciclo, institutos, centros de formación e, incluso, en la universidad los descubrierais aquí. No quiero sus nombres sólo indicad dónde hay acoso escolar. La clase y la escuela; los profesores, la dirección y el Departamento de Enseñanza ya se encargarán de "aclarar los hechos" como en la películas. Pensad en algo impresionante: tres de cada cuatro niños admiten haber sufrido experiencias de acoso escolar.

(adaptado: <http://drgarcia-tornel.blogspot.com/2011/09/07/un-mundo-sin-acoso-escolar.html>)

Glossário:

Acoso = Bullying ; Enseñanza Primaria = Ensino Fundamental

Móvil = Celular

Películas = Filmes

57. De acordo com as ideias do texto, afirma-se que:
- existem cinco tipos possíveis de *bullying*.
 - há *bullying* somente no ensino fundamental.
 - a exclusão social ocorre mais entre os meninos.
 - ocorre *bullying* com mais frequência entre as meninas.
 - é um erro pensar que o *bullying* físico é o pior de todos.
58. Em consonância com o texto, o Dr. Garcia pensa utilizar o Facebook, para captar e deter os episódios de *bullying* escolar de forma a:
- investir para que o público veja que é um risco acusar falsamente as pessoas.
 - denunciar pessoalmente a todas as pessoas que cometem *bullying nas escolas*.
 - pedir que cada escola descubra e lhe comunique como são maltratados os alunos.
 - criar uma equipe de detectives que avise em que aulas e escolas ocorrem *bullying*.
 - usar a rede social para descobrir onde se encontram as pessoas que sofrem maltratos.
59. Sobre os tipos de *bullying* exemplificados no texto, analise e julgue as afirmações a seguir em verdadeiras (V) ou falsas (F):
- () O *bullying* tipo verbal é quando se ignora a outra pessoa.
 - () O *bullying* verbal e não verbal podem ter efeitos de longa duração.
 - () O não verbal utiliza a palavra "marica" como insulto ou falar mal de outra pessoa.
 - () Grande parte do *bullying* escolar no ensino fundamental ocorre na hora do intervalo.
 - () Físico, verbal, não verbal e cibernético são *bullying* praticados via computador ou celular.
- Portanto, a sequência correta é:
- F – V – F – V - F
 - V – F – V – F - V
 - F – F – V – V - F
 - V – V – F – F - V
 - F – V - V – F - V
60. No fragmento "...centros de formação e, incluso, en la universidad...", o vocábulo em destaque dá ideia de:
- disjunção
 - adversidade
 - união
 - concessão
 - finalidade

Leia o texto abaixo para responder às questões de 57 a 60.

Des travaux d'intérêt général contre l'indiscipline à l'école Par Aude Seres Mis à jour le 30/08/2011 à 15:52 | publié le 29/08/2011 à 22:05 Réactions (133)

Une mesure de responsabilisation est instaurée à la rentrée pour réduire le recours à l'exclusion.

Pour rétablir la discipline au collège, le ministre de l'Éducation nationale met en place dès cette rentrée les travaux d'intérêt général. L'idée: les exclusions, qui sont devenues au fil des années la sanction couramment utilisée par les conseils de discipline, sont contre-productives pour les élèves. En éloignant l'élève perturbateur voire décrocheur de l'école, en le livrant à lui-même, on ne fait que renforcer la fracture qui existe entre lui et le milieu scolaire. À tel point que les exclusions provisoires sont trop souvent un premier pas vers une exclusion définitive, entraînant le jeune dans la spirale de l'échec scolaire. À partir de la rentrée, la durée de l'exclusion temporaire d'un établissement est limitée à huit jours contre un mois auparavant.

Pour lutter plus efficacement contre la violence scolaire et renforcer la discipline, la nouvelle circulaire qui entre en vigueur jeudi pose le caractère automatique d'une action disciplinaire en cas de certaines violences verbales, physiques et autres actes graves. Par ailleurs, elle instaure une «mesure de responsabilisation». «Il s'agit d'élargir de manière constructive l'éventail des sanctions, explique-t-on dans l'entourage de Luc Chatel. Mais aussi de présenter aux chefs d'établissement une alternative à l'exclusion d'établissement.»

Cette nouvelle sanction pourra être mise en œuvre à l'intérieur de l'établissement ou au travers d'associations extérieures. Du nettoyage de la cour à un travail en association ou chez les pompiers, en passant par la peinture de murs dégradés, la palette est large.

«C'est une mesure très positive, lance Valérie Marty, présidente de la fédération de parents d'élèves Peep. De telles sanctions sont plus intelligentes et offrent une véritable alternative à l'exclusion.» Certes, de telles mesures existaient déjà, mais elles restaient très marginales. De nombreux parents se félicitent aujourd'hui de sa généralisation.

Ainsi Catherine, mère de trois enfants dont un lycéen, évoque la sanction infligée à une amie de son fils, qui avait dû servir ses camarades à la cantine, charlotte sur la tête, après avoir quitté un peu soudainement la classe en plein cours. «Elle était tellement humiliée que cela l'a vaccinée !», s'amuse cette mère de famille. D'autres travaux d'intérêt général comme nettoyer la cour de l'établissement, participer au rangement des salles de classes sont déjà utilisés.

Reste que les proviseurs insistent sur le fait que ces nouvelles mesures pourraient bien prendre plus de temps que prévu à être mises en place.

(Fonte: *lefigaro.fr*)

57. Quanto à violência escolar, de acordo com o texto, afirma-se que:

- a) um aluno pode ser suspenso por um mês.
- b) a violência não é um problema de disciplina.
- c) medidas inteligentes podem manter o aluno na escola.
- d) a punição é a melhor solução contra a violência escolar.
- e) as atuais medidas propostas pelo Ministério da Educação são inéditas.

58. O trecho que resume o principal argumento do texto é:

- a) *Une mesure de responsabilisation est instaurée à la rentrée pour réduire le recours à l'exclusion.*
- b) *Les exclusions provisoires sont trop souvent un premier pas vers une exclusion définitive, entraînant le jeune dans la spirale de l'échec scolaire.*
- c) *Les exclusions, qui sont devenues au fil des années la sanction couramment utilisée par les conseils de discipline, sont contre-productives pour les élèves.*
- d) *Il faut que les établissements modifient leur règlement intérieur, ce qui demande des délais administratifs, et que la plupart répugnent à faire une fois l'année lancée.*
- e) *Pour lutter plus efficacement contre la violence scolaire et renforcer la discipline, la nouvelle circulaire qui entre en vigueur jeudi pose le caractère automatique d'une action disciplinaire en cas de certaines violences verbales, physiques et autres actes graves.*

59. O autor do texto relata um exemplo de punição escolar. Segundo ele, uma aluna:

- a) serviu os colegas na cantina da escola.
- b) trabalhou durante um mês no jardim da escola.
- c) auxiliou os bombeiros no socorro a uma família.
- d) precisou lavar o chão e as paredes da sala de aula.
- e) ajudou a cuidar de crianças doentes em uma creche.

60. Na expressão: Elle était tellement **humiliée** que cela l'a **vaccinée**! As expressões destacadas referem-se:

- a) à aluna agredida.
- b) à aluna agressora.
- c) ao aluno agredido.
- d) a três crianças da escola.
- e) à mãe do aluno agredido.